RESUMO DA PROPOSTA 26- APLICATIVO PÚBLICO-Cooperativo e Financiamento Direto

A **Proposta 26** é um pacote legislativo ambicioso que visa criar uma alternativa real aos monopólios das grandes plataformas digitais (como Uber e iFood). O projeto combina incentivos fiscais, garantia de direitos trabalhistas, desenvolvimento tecnológico público e, como grande inovação, um **mecanismo de financiamento direto com desconto automático semanal** para que os trabalhadores adquiram seus próprios meios de produção.

1. O Arcabouço Legal (PLP 26-A/2026 e PL 26-B/2026)

A. Regime Tributário e Fomento (PLP 26-A) Institui o **RETEC** (Regime Especial de Tributação para Cooperativas de Tecnologia), concedendo:

- Isenção total de IRPJ e CSLL por **5 anos**.
- Redução a zero das alíquotas de PIS/PASEP e COFINS.
- Alíquota diferenciada de ISS de apenas **2%**.
- Autorização para o BNDES criar a linha **"BNDES Cooperativa Digital"** com juros reduzidos (TLP com 50% de desconto).

B. Direitos, Governança e Programa Nacional (PL 26-B) Cria o **PAPC** (Programa Nacional de Apoio às Plataformas Cooperativas), garantindo:

- **Piso mínimo** de R$ 8,50 por corrida/entrega.
- **Transparência algorítmica** (acesso aos critérios de distribuição de tarefas).
- **Proibição de bloqueios arbitrários**; o cooperado só pode ser desligado por assembleia ou comitê de pares.
- **Governança democrática**: taxas limitadas a 10% do valor bruto, assembleias anuais e conselhos eleitos pelos trabalhadores.
- **Desenvolvimento de aplicativo público** (MVP) em parceria com universidades, com funcionalidades como botão de emergência e transparência de ganhos em tempo real.

2. O Grande Diferencial: Financiamento Direto com Desconto Semanal (Emendas Aditivas)

Para viabilizar a posse dos veículos e equipamentos, as emendas inserem dois mecanismos inovadores:

A. Linha de Financiamento Direto ao Cooperado (LFD-Coop)

- **Juros extremamente baixos**: fixos de **0,5% ao mês** (ou TLP reduzida em 70%).
- **Prazo estendido**: até 60 meses para veículos e 24 meses para equipamentos.
- **Acessibilidade**: entrada mínima de 10%, **dispensada** para cooperados do CadÚnico ou com renda inferior a 2 salários-mínimos.
- **Fundo Garantidor de R$ 1 bilhão** (proveniente do Fundo Social do Pré-Sal) para cobrir inadimplências involuntárias (doenças, acidentes ou falência da cooperativa).

B. Desconto Semanal Automático na Fonte (Direto no Aplicativo)

- O pagamento da parcela é descontado **automaticamente a cada fechamento de semana** (domingo), antes do repasse dos rendimentos ao trabalhador.
- O desconto é limitado a **20% do valor bruto semanal** recebido, garantindo que o trabalhador fique com, no mínimo, um salário-mínimo líquido por mês.
- **Suspensão automática**: se o cooperado não trabalhar em determinada semana, a parcela é suspensa sem juros ou multa (com prorrogação de até 12 semanas).
- **Proteção aos vulneráveis**: cooperados do CadÚnico têm as parcelas suspensas por até 180 dias em caso de necessidade, sem acréscimos.
- **Painel de transparência**: o aplicativo exibe saldo devedor, histórico de descontos e previsão de quitação em tempo real.

C. Educação Financeira

- Programa em parceria com Sebrae e universidades. Quem concluir o curso ganha bônus de **0,1% a menos na taxa de juros** do financiamento.

3. Estratégia de Implementação e Impacto Esperado

Mobilização:

- A proposta prevê campanhas nacionais (#AplicativoCooperativoJá), parceria com sindicatos (CUT, UGT, ANR), MTST e pressão popular com abaixo-assinado de 1 milhão de assinaturas.

Impactos Diretos:

- **Fim da precarização**: Trabalhadores ficam com **85% do valor do serviço** (contra 65-75% atualmente).
- **Autogestão**: Decisões sobre taxas e investimentos são tomadas democraticamente pelos cooperados.
- **Quebra de monopólios**: Concorrência justa e estímulo à indústria nacional (parceria com montadoras como a Nova Gurgel).
- **Economia solidária**: O lucro é reinvestido em benefícios coletivos, como seguros e fundos emergenciais.

Conclusão da Síntese: A Proposta 26 não se limita a regular as plataformas; ela constrói um **ecossistema cooperativo autossustentável**. Ao unir incentivos fiscais (RETEC), proteção social (PL 26-B) e um sistema de crédito acessível com **desconto automático e proporcional à renda** (emendas), o projeto entrega ao trabalhador a ferramenta (o veículo) e a governança (a cooperativa), rompendo com a lógica da "escravidão moderna" imposta pelos algoritmos das big techs.